



**Nota Técnica n. 04/2024**

**Assunto: A inscrição no CNAE.**

### **O que é a CNAE?**

CNAE é a sigla para Classificação Nacional de Atividades Econômicas e é uma forma de padronizar o código dessas atividades e quais são os critérios exigidos para enquadramento pelos mais diversos órgãos da administração tributária do Brasil. O IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística) é o responsável pela coordenação técnica da CNAE, e é administrada pela Secretaria da Receita Federal.

O objetivo da CNAE é delimitar quais operações uma determinada empresa pode fazer e identificar de qual segmento ela faz parte. Por exemplo, quando uma operação é realizada e se emite uma nota fiscal, o código da CNAE é identificado para informar o tipo de atividade que foi exercida e quais impostos incidem sobre a operação. Mas não somente obrigações tributárias decorrem da classificação da CNAE, também obrigações trabalhistas e regulatórias.

Dessa forma, a CNAE é estratégico para uma empresa, pois determina a burocracia a ser enfrentada e custos de produção, expressos em tributos e obrigações trabalhistas que serão devidas.

Para o governo a CNAE auxilia a redução de fraudes nos pagamentos de tributos, melhorando a gestão tributária e auxiliando os órgãos públicos a tomarem decisões sobre a legislação tributária e políticas públicas.

### **Todas as empresas precisam definir sua CNAE?**

Todas as empresas, públicas ou privadas, são obrigadas a definição de sua atividade principal e conseqüentemente de identificar seu código CNAE.

### **Para que serve a CNAE de uma empresa?**

A CNAE fornece uma estrutura que facilita a análise de mercado e o planejamento estratégico das empresas. Ao agrupar atividades econômicas semelhantes, a CNAE permite uma comparação mais eficaz entre empresas do mesmo setor e uma compreensão mais clara das tendências do mercado.

Ao classificar suas operações de acordo com a CNAE, as empresas facilitam a comunicação com clientes, fornecedores, instituições financeiras e órgãos reguladores.



A inscrição correta na CNAE é fundamental para o cumprimento das obrigações legais, como o pagamento de impostos, contribuições previdenciárias e cumprimento de regulamentações específicas para cada setor de atividade econômica.

Empresas inscritas na CNAE podem ter acesso a incentivos fiscais e benefícios governamentais específicos para seus setores de atuação. Uma classificação correta na CNAE pode ser determinante para aproveitar oportunidades de redução de impostos e obtenção de subsídios.

Ressaltamos que a CNAE está diretamente relacionado aos tributos que a empresa deverá recolher, portanto, a empresa deve atuar dentro dos limites de suas atividades e assim, evitar problemas como multas e tributação indevida.

### **Como deve ser feita a classificação?**

Para escolher a CNAE do negócio, é preciso analisar o que a empresa vai produzir e as operações necessárias para a consecução de seus objetivos. Essa análise é fundamental para que se defina se haverá apenas a CNAE principal ou se serão necessários incluir outros códigos como atividades secundárias.

### **E quando uma empresa possui uma atividade principal e outras secundárias?**

Caso a empresa exerça várias atividades econômicas é necessário que se defina a atividade principal e as secundárias. Se essas atividades forem desenvolvidas em conjunto, ligadas por qualquer elo de conexão, como a empresa é uma unidade, será natural que se procure estabelecer a atividade prevalente, do ponto de vista econômico e objetivo de produção. Considera-se a atividade principal aquela que mais colabora para a geração do valor adicionado, ou seja, a contribuição adicional de um recurso, atividade ou processo para a fabricação de um produto ou prestação de um serviço.

### **A CNAE pode ser alterado?**

Caso seja do interesse, uma empresa pode alterar sua atividade principal ou até mesmo adicionar atividades secundárias posteriormente, desde que isso seja feito de maneira estratégica para não complicar muito o plano de gestão fiscal.

### **Reflexos da CNAE sobre as estatísticas setoriais**

A CNAE contempla todos os setores da economia e a partir de seus dados é possível estabelecer balanços consolidados como o desempenho econômico dos setores (por meio do PIA-empresa, PAC- Pesquisa Anual do Comércio e PAS – Pesquisa



Anual do Setor Serviços Sobre o número de empresas) e o emprego formal (RAIS e CAGED).

Quando a escolha da CNAE pelo empresário ocorre em função de uma escolha de menor custo, afastando o critério técnico, as estatísticas setoriais, como emprego, produção, ficam distorcidas e a mensuração do desempenho setorial não revela dados reais, o que pode afetar o desenvolvimento de políticas públicas ou ações de interesse da indústria.

### **A influência da CNAE nos impostos e outras obrigações da empresa**

A classificação da CNAE é fundamental para definir a atividade principal de uma empresa e tem um grande impacto na determinação dos impostos e outras obrigações fiscais e regulatórias. A seleção adequada da CNAE afeta diretamente o regime tributário aplicável à empresa.

Além das questões fiscais, a CNAE também influencia as obrigações trabalhistas, pois dependendo da atividade econômica da empresa, há normas regulatórias específicas a serem seguidas, como as relacionadas à segurança e saúde no trabalho.

Portanto, a CNAE não é apenas uma formalidade, mas uma decisão estratégica que pode impactar significativamente a carga tributária e as responsabilidades legais da empresa. Uma classificação inadequada pode levar a problemas fiscais e multas, destacando a importância de uma escolha criteriosa e bem informada da CNAE

### **Reflexos da CNAE sobre a adesão a sindicatos patronais**

A partir da definição da atividade principal da empresa, ou sua categoria econômica, isso reflete diretamente a qual sindicato patronal o empresário deve se filiar, caso queira.

No entanto, independentemente da filiação ou não do empresário ao sindicato patronal, em caso de celebração de convenções coletivas de trabalho pelo sindicato do setor, o negócio empresarial recebe impactos quanto as obrigações trabalhistas e custos do negócio. Portanto, ressalta-se a importância de se enquadrar corretamente a empresa na CNAE apropriado e condizente com a atividade principal do empreendimento.

Por fim, a identificação na CNAE é uma etapa estratégica fundamental para empresas de todos os portes e setores. Além de garantir o cumprimento das obrigações legais, a correta classificação na CNAE proporciona uma série de consequências para o empresário, para o mercado em geral e para o Estado, vez que reflete nas obrigações



tributárias e trabalhistas, impacta na análise de mercados e influencia na concepção e análise de políticas públicas para o desenvolvimento setorial.

Júlia Moreira Vieira

Daniel Alencar Bardal

Assessoria de Defesa da Indústria - FIETO

Palmas - TO, 26 de abril de 2024.